

Living LAB MS

Este relato tem por objetivo apresentar um modelo de negócios viável para living labs, um tipo de laboratório de inovação aberta e centrada no usuário. Inaugurado há 3 anos por uma iniciativa do SEBRAE/MS e engajando mais de 40 parceiros tanto da iniciativa pública como privada tem como objetivo trabalhar a inovação com foco no desenvolvimento de negócios escaláveis e replicáveis como as startups. (figura 1)



Imagem: criação própria.

O trabalho promove a compreensão de que as atividades de ideação, co-criação, viabilização, aprendizado, relações e, adicionalmente, o desenvolvimento de empreendedores, fornecem os elementos necessários e viabilizam o living lab para a obtenção de sua sustentabilidade. Possibilita um quadro para entendimento do living labbing pautado em sua viabilização para obtenção de sua sustentabilidade, além de novos discernimentos neste emergente campo de estudo em inovação.

Os living labs promovidos, principalmente, entre os países europeus, têm crescido em conjunto com a Rede Europeia de Living Labs (ENoLL), criada em 2006, para ser um novo instrumento de política de inovação para a Europa em um novo paradigma denominado de Open Innovation 2.0 –OI2 (EC, 2016) e que tem se ampliado para diferentes partes do mundo, incluindo o Brasil. Na atualidade não há, uma definição consensual para os living labs, existindo, por exemplo, definições distintas propostas em redes constituídas como no caso da ENoLL, no contexto de alguns projetos, por financiadores de pesquisa e na academia.

Referem-se a uma nova abordagem para a inovação em redes colaborativas, abertas e centradas nos usuários que conectam a capacidade de inovação de diferentes atores em um processo de co-criação em ambientes do mundo real para garantir que as inovações sejam práticas e aceitáveis nas circunstâncias específicas daqueles destinados a usá-las, podendo abranger dimensões sociais e tecnológicas ou ambas, em PPPs - Parcerias-Pessoais-PúblicoPrivadas (Dekkers, 2011; Leminen, Westerlund & Nyström, 2012; Leminen, 2013; Schuurman et al, 2013; Dell’Era & Landoni, 2014; Nyström et al, 2014; Schuurman et al, 2016, Schuurman, De Marez & Ballon, 2016, Leminen et al, 2016, Del Vecchio, 2017, Burbridge et al., 2017; McLoughlin et al., 2018; Geenhuizen, 2018; Ballon et al., 2018). Adicionalmente, possuem uma dinâmica que parece ser central na sua atuação que os permitem funcionar como intermediários da inovação (Almirall; Warham, 2008; Katzy et al. , 2012; Hakkarainen & Hyysalo, 2016).

De fato, os living labs são resultados de um dos movimentos de inovação aberta (Chesbrough et al., 2014) que tem crescido em conjunto com a ENoLL como instrumento de política de inovação para a Europa e que tem se ampliado para diferentes partes do mundo, incluindo o Brasil onde teve início em 2009. Inicialmente, com uma ênfase voltada para a promoção de inovações sociais, tendo, a partir de então, diversas propostas submetidas a ENoLL (European Network of Living Labs, Rede Europeia de Living Labs no português), comunidade de living labs, criada em 2006, que procura promover a globalização e a colaboração aberta internacional com vistas a fomentar a inovação de forma sistemática, por meio do apoio à pesquisa e desenvolvimento e à inovação co-criativa, centrados no ser humano e orientados para o usuário, bem como iniciativas que emergem fora desta tutela.

O Living LAB MS ainda não se credenciou o ENoLL, houve mudanças no processo de ingresso e é um ponto a ser retomado pela governança local.

O modelo de negócios precisa refletir a operacionalização, em síntese trata-se de um modelo altamente flexível, simples e adaptável para a inovação baseada no conhecimento, um deles é o foco de aplicação (educação, tecnologia da informação, mídias sociais, saúde, zonas rurais, cidades inteligentes, suporte a micro e pequenas empresas, entre outros), direcionamento (inovações tecnológicas ou sociais), contexto territorial (cidade ou região).

A atividade no MS, fornecem suporte extensivo através de infra-estrutura de experimentação de laboratório, numa perspectiva de serviços para inovação e que pode gerar três tipos de valor as microempresas:

- 1) as microempresas apreciam o papel que o living lab realiza no processo de inovação;
- 2) se beneficiam do apoio o living lab oferece;
- 3) melhoram qualidade dos produtos ou serviços das microempresas e seus processos de inovação.

4. ESTUDO DE CASO 4.1 O Living Lab MS O Living Lab Mato Grosso do Sul, ou simplesmente Living Lab MS, é um ambiente concebido para o desenvolvimento de startups (um grupo de pessoas iniciando uma empresa, trabalhando com uma ideia diferente, escalável e em condições de extrema incerteza). Localizado na Rua Brasil, 205 (próximo ao Sebrae), em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, foi criado em 2016 para estimular o ecossistema de empresas que tenham como base inovação e tecnologia; promovendo modelos de negócios escaláveis (replicáveis facilmente e com baixo custo) e também aqueles com pretensões de

solucionar problemas sociais. Um dos membros do Sebrae/MS explica que “[...] temos que pensar ‘fora da caixa’ e buscar maneiras criativas e ágeis de colocar no mercado produtos e serviços antes não imaginados”. O Living Lab MS foi criado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul – SEBRAE MS, uma instituição técnica de apoio ao desenvolvimento da atividade empresarial de pequeno porte, voltada para o fomento e difusão de programas e projetos que visam à promoção e ao fortalecimento das micro e pequenas empresas. Atua em conjunto com 40 parceiros públicos e privados, e tem como objetivo utilizar o conhecimento técnico e científico dos envolvidos para desenvolver e promover empreendimentos inovadores em todo no estado do Mato Grosso do Sul, como também compartilhar os custos necessários para o desenvolvimento e sustentabilidade desta iniciativa. De acordo com o diretor de operações do Sebrae/MS “[...] o Living Lab é um espaço de co-criação, que agrega diversos parceiros, criado a partir de uma parceria público-privada”. Segundo a sua coordenação, o Living Lab MS “[...] se identifica como um laboratório aberto e vivo, que integra a pesquisa e inovação, unindo a iniciativa privada, pública e a comunidade”. Os parceiros do Living Lab MS são todos aqueles que acreditam que o empreendedorismo inovador pode transformar e possuem alguma competência (direta ou indireta) que possa ser compartilhada. Seu mapeamento abrange parceiros estratégicos e ativos, instituições estratégicas e ativas, universidades, cidades, governo e moradores. Os empreendimentos inovadores do Living Lab MS orbitam nas áreas: agronegócio, negócios de impacto social, smart cities, internet das coisas, bioeconomia e transversais aos setores. São sete eixos de ação. O eixo 1 aborda a criação, atração e desenvolvimento de novos empreendedores no Living Lab MS. O eixo 2 trata do apoio a criação de empresas que solucionem problemas das cadeias produtivas locais. O eixo 3 trabalha a qualificação de capital humano para empreendedorismo, inovação e competitividade empresarial. O eixo 4 busca o desenvolvimento de projetos de cooperação tecnológico com universidades e empresas (spinoffs). O eixo 5 cuida da ampliação da oferta de infraestrutura do ambiente físico, tecnologias e de serviços do Living Lab MS. O eixo 6 aperfeiçoa a gestão institucional e a promoção do Living Lab Ms. O eixo 7 fornece a orientação e o fortalecimento da capacidade de investimento local em startups. Na prática, o Living Lab MS é um espaço aberto para a realização de eventos de novos negócios e network para startups e empreendedores, além de estar disponível para coworking, conforme esclarece sua coordenação: “[...] este espaço conduz a colaboração e a construção de startups digitais de forma disruptiva ao permitir conexões, experiência coletiva e modelos de negócios, promovendo o relacionamento, interação, mensuração e resultados. Oferta a empreendedores e startups conexão, programa de residência e mentorias. Promovem a conexão entre empreendedores, mentores, investidores, universidades e companhias para que negócios, ideias e iniciativas possam surgir e prosperar, além de revelar uma nova geração de empreendedores e startups.

Existem hoje dois programas estruturados em programas de residência que possibilitam startups selecionadas de todo o MS vivenciem o ecossistema de Campo Grande passando em uma intensa programação de palestras, conversas, talks, mentoria, etc. para viabilização, monetização e rescimento do negócio.



Os programas terminam com a participação das startups em um Demo Day, momento em que são apresentados os pitches para investidores e potenciais clientes.

Os programas possuem mentoria por meio de uma equipe de que presta suporte nas áreas de negócios e produto.

Pode ser percebido por meio de três dimensões. Aceleração para apoiar e investir no desenvolvimento rápido de startups, com o acompanhamento e orientação para a validação de novas ideias de negócios com significativo grau de inovação e prestam suporte técnico, de gestão e acesso a novas tecnologias. Hub definido como um espaço colaborativo para a promoção de conexões onde as pessoas trabalham em projetos para tornar o mundo melhor. Coworking, como uma solução entre o home-office e networking, envolvendo o

compartilhamento de espaço e recursos do escritório reunindo pessoas que trabalham não necessariamente na mesma área de atuação.

O aporte econômico aos residentes dos programas de aceleração que compreende os investimentos do Sebrae em cada programa e para cada empreendimento é convertido em uma moeda “virtual” denominada Lab Coin. A medida que as startups vão utilizando os serviços e a estrutura do Living Lab MS, são debitados LAb Coins do valor máximo investido. Ao mesmo tempo em que estas startups atuam como voluntários e assumem atividades no ambiente, também vão obtendo novos créditos de Lab Coins.

A estrutura do Living Lab MS conta com espaço de coworking, salas de webconference, copa, biblioteca, espaço de apresentações, auditórios. O coworking é destinado, conforme disponibilidade de vaga, a negócios inovadores oriundos dos eventos como Startups Weekend, Hackathon, editais de seleções dentre outros, e cada negócio terá seu plano de ação e tempo de acompanhamento definido e determinado.

O ambiente promove diversos eventos realizados por pessoas da comunidade, com objetivo de agregar o máximo de parceiros, sempre buscando o que é complementar, dentre os eventos destacamos o Startup Weekend, Demo Day, Meetups, hackathons, oficinas makers com crianças e adultos (robótica e automação), boot camps, Formação de Makers, dentre outros.

Quanto aos empreendedores, o Living Lab MS oferece capacitações para o seu desenvolvimento, bem como das startups, além de proporcionar networking com parceiros e potenciais investidores, e orientações com founders de outros empreendimentos do Mato Grosso do Sul e Brasil, estabelecendo assim uma relação como mentores. Além disso, seleciona ideias e hospeda startups por cerca de até dois anos, se somado a transformação da ideia em negócio.

Durante o ciclo de maturação da ideia, onde mentores parceiros, que são voluntários, guiam o desenvolvimento do negócio e validam as propostas, até a escalabilidade do mesmo.

Construir o novo é desafiador, mas tudo que fazemos aqui tem sentido porque não é imposto, é algo que as pessoas conseguem cocriar e experimentar, o modo de operar do Living Lab se destaca em mundo de negócios que está passando por mudanças. Isso se deve ao fato, de que a colaboração e o coletivo são mais fortes que a competição e o individual. Aqui, as pessoas fazem junto, e isso é mais simples e orgânico para a inovação.

O Living Lab MS desempenha um papel importante para empreendedores e startups no contexto regional atuando como um intermediário da inovação aberta, facilitando o empreendedorismo inovador. A atividade de ideação acontece por meio da exploração de ideias e conceitos e equipes de alto potencial em eventos e outras ações mobilizadoras idealizadas e promovidas pelo Living Lab MS, como por exemplo o Startup Weekend, Demo Day, Meetups, hackathons, oficinas makers com crianças (robótica e automação), boot camps, Formação de Makers, edital do programa 5 Weeks e palestras, dentre outros. A atividade de co-criação é promovida no âmbito da aceleração, que tem a função de direcionar e potencializar o desenvolvimento das startups por cerca de até dois anos, suportada pelos programas de aceleração existentes (cinco semanas, fase inicial e fase de crescimento), além de proporcionar espaços para que se desenvolver, como por exemplo em seu coworking. A atividade de financiamento se vale da mobilização de investimento-anjo e oportunidades para

grandes empresas inovadoras e investidores (corporate venture) ao se entender o momento da startup e do seu projeto para buscar a melhor modalidade de investimento, porém neste caso em específico pelo aporte de recursos do SEBRAE que funciona como um tipo de 'mantenedor' ao conceber o Living Lab MS como um serviço que colabora para a transformação da realidade local em prol do desenvolvimento regional. Adicionalmente, há o aporte de recursos de parceiros que não se limitam a valores monetários, mas podem incluir a disponibilização de pessoas, insumos, licenças, acesso a eventos, participação em missões entre outros. Também há a utilização dos créditos do LAB COIN como moeda que permite criar uma economia particular entre empreendedores, startups e o Living Lab MS. A atividade de aprendizado permite desenvolver métodos para cuidar da aprendizagem gerada e transformá-la em modelos e métodos cientificamente sólidos. Para isso se vale conhecimento técnico e científico de seus mais de 40 parceiros públicos e privados, para desenvolver e promover empreendimentos inovadores em todo no estado do Mato Grosso do Sul. A atividade de relações com os parceiros do Living Lab MS, engloba parceiros estratégicos e ativos, instituições estratégicas e ativas, universidades, cidades, governo e moradores em um contexto voltado para o desenvolvimento regional, mas com conexões estabelecidas em âmbito nacional e internacional.

Documento produzido por Leandra Costa – gerente do Living LAB MS, com auxílio de Silvio Bitencourt.